



Consumo de matéria seca de ovinos alimentados com níveis de trigoilho

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar o efeito da inclusão de trigoilho no consumo da matéria seca da dieta de cordeiros alimentados com diferentes níveis de inclusão de trigoilho. **MÉTODOS:** Foram utilizados 8 ovinos machos castrados sendo 4 fistulados. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia com concentrado de 0% de trigoilho, 19% de trigoilho, 38% de trigoilho e 57% de trigoilho e com volumoso de feno de azevém na relação 60:40 de concentrado e volumoso. A avaliação do consumo foi feita através da pesagem do alimento ofertado e do peso das sobras no dia seguinte. **RESULTADOS:** Os animais apresentaram uma diminuição linear no consumo de matéria seca conforme se aumentava o nível de trigoilho ($Y=1,35-0,006X$). **CONCLUSÕES:** Deve-se atentar para quantidade de inclusão de trigoilho nas dietas de ovinos, pois este reduz o consumo de matéria seca em kg/dia.

PALAVRAS-CHAVE: Cordeiros. Confinamento. Ingestão.

Rafaela Walteaman

rwalteman@live.com

Discente do curso de Zootecnia na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Emilyn Midori Maeda

emilyn@utfpr.edu.br

Docente no curso de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Francisco Antonio Piran Filho

chicofapf@gmail.com

Mestrando de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Ana Carolina Fluck

anacarolinafluck@yahoo.com

Doutoranda de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Anderson Kehrwald

a.kehrwald@hotmail.com

Discente do curso de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Indianara Fernandes da Silva

indianarafernandes3@gmail.com

Discente do curso de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Larissa Maria Pescinelli

pescinelli45@gmail.com

Discente do curso de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Paloma Cristiny Tavares

palomacristiny@hotmail.com

Discente do curso de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

A produção de ovinos vem crescendo a cada ano acompanhada da demanda dos consumidores, em 2015 o Brasil tinha mais de 18.410 milhões de cabeças de ovinos (IBGE, 2016) e a produção foi totalmente escoada. As carnes com maior valor agregado são as de cordeiros, que são abatidos por volta de 28 kg, pois tem uma carne mais macia. Para que haja uma terminação rápida e eficiente é necessário pensar em uma dieta que atenda todas as necessidades do animal, que tenha alta digestibilidade e com proteína de qualidade.

A proteína é o componente mais caro da dieta animal, pensando nisto é preciso buscar por fontes que, além de ter qualidade, deve ser de baixo custo. O trigoilho é o subproduto do trigo, que tem tamanho menor que o grão de trigo de boa qualidade, e tem um valor de proteína alto. Além do valor de proteína que chama atenção, o trigoilho também tem alto valor de energia e pode ser utilizado com substituição ao milho, como uma fonte mais barata de energia, pois é um cereal de inverno colhido em épocas que há escassez de milho, não tendo tanta oferta e tornando-o mais caro. Além disso, o trigo tem boas perspectivas no uso para rações animais.

Para se determinar os nutrientes ingeridos e saber se a dieta atende as exigências de manutenção e produção animal é necessário saber o consumo da matéria seca dos alimentos (Gomide, 1993 apud Santos, 2006). São utilizadas suplementações com rações nas dietas dos animais a pasto para atender tais exigências, como trabalhado neste projeto com a substituição do milho pelo trigoilho, visando encontrar um resultado que traga lucros ao produtor com a troca por uma fonte mais barata de alimento.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o consumo de matéria seca em ovinos alimentados com inclusão de níveis de trigoilho na dieta.

MÉTODOS

O trabalho foi realizado durante o período de 12/12/16 e 01/03/17 na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos – Paraná, na Unidade de Ensino e Pesquisa de Metabolismo Animal. Foram utilizados 8 animais machos castrados com peso médio de 38 kg, sendo 4 fistulados no rúmen. O experimento foi feito em um delineamento duplo quadrado latino onde as dietas variavam em substituição ao milho entre 0% de trigoilho, 19% de trigoilho, 38% de trigoilho e 57% de trigoilho na composição da dieta em matéria seca, a composição dos alimentos estão contidos nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Composição centesimal da dieta, onde T-0= 0% de trigoilho, T-19= 19% de trigoilho, T-38= 38% de trigoilho e T-57= 57% de trigoilho.

Ingredientes (%)	Tratamentos			
	T-0	T-19	T-38	T-57
Milho	48,38	32,86	17,34	1,83
Trigoilho	0	19	38	57
Feno de azevém	40	40	40	40
Farelo de soja	10,87	7,38	3,90	0,41
Núcleo mineral	0,75	0,75	0,75	0,75
Total	100	100	100	100

Fonte: Autoria própria (2017)

Tabela 2 - Composição química-bromatológica dos ingredientes.

Composição (%)	Milho	Triguilho	Feno de azevém	Farelo de soja
Matéria seca	89,83	89,09	89,84	87,37
Matéria orgânica	98,41	96,21	93,66	93,36
Proteína bruta	9,75	16,91	6,20	48,77
Extrato etéreo	5,11	1,78	1,86	1,43
Matéria mineral	1,59	3,79	6,34	6,64
Fibra em detergente neutro	16,20	20,80	68,44	16,52
Fibra em detergente ácido	3,89	7,23	43,98	10,41
Lignina	-	2,08	6,49	-
Proteína insolúvel em detergente neutro	-	10,43	2,25	-
Proteína insolúvel em detergente ácido	-	3,42	1,22	-

Fonte: Autoria própria (2017)

Os animais foram alimentados duas vezes ao dia durante quatro períodos, cada período teve 10 dias de adaptação e 5 dias de coleta. As coletas consistiam em pesar os alimentos fornecidos e coletar as sobras da dieta nos cochos no dia seguinte. O consumo de matéria seca foi determinado através da diferença de peso da dieta ofertada retirando-se as sobras coletadas diariamente.

Os dados foram submetidos a análise de variância pelo procedimento GLM do software SAS (Statistical Analysis System) em delineamento duplo quadrado latino com quatro níveis de inclusão do triguilho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

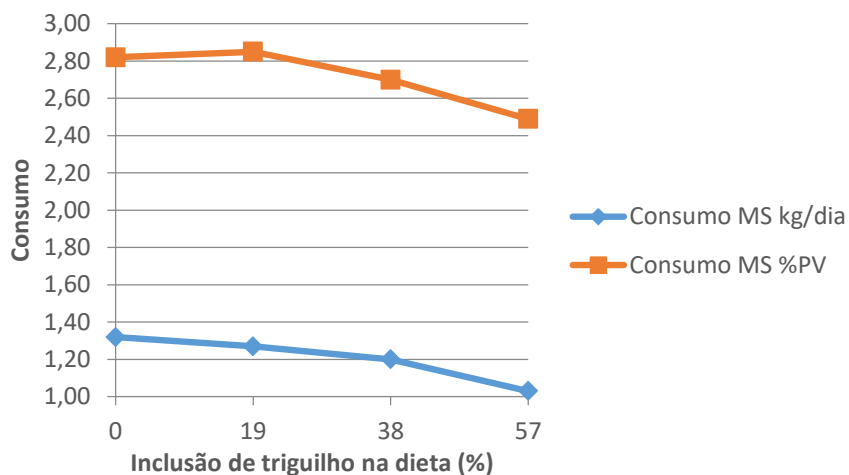
Observou-se que houve uma diminuição do consumo (kg/dia) da dieta conforme aumenta a inclusão de triguilho, ou seja, uma redução linear ($P < 0,05$) como apresentado na Tabela 3 e Figura 1. Isso pode ser explicado pela alta quantidade de fibra detergente neutro (FDN) na composição química do triguilho (Tabela 2), onde, segundo MACEDO JÚNIOR et al. (2007) o FDN representa a parte da fibra insolúvel do alimento que limita o consumo da dieta, provocando o enchimento ruminal nos animais.

Tabela 3 - Consumo de matéria seca (CMS) em kg/dia e porcentagem de peso vivo (%PV)

	Inclusão de triguilho (%)				Regressão	R ²	CV
	0	19	38	57			
CMS kg/dia	1,32	1,27	1,20	1,03	$\bar{Y} = 1,35 - 0,006X$	31,80	14,87
CMS %PV	2,82	2,85	2,70	2,49	$\bar{Y} = 2,72$	-	15,12

Fonte: Autoria própria (2017)

Figura 1 - Gráfico de redução linear do consumo conforme adição de trigoilho.



Fonte: Autoria própria (2017)

Isso pode ser explicado através do amido do trigo ser solubilizado mais rapidamente no organismo animal, alcançando mais rapidamente o enchimento ruminal. O consumo de matéria seca em porcentagem do peso vivo de ovinos em terminação é em torno de 3,25% (NRC, 2007) e o consumo apresentado no trabalho foi em média de 2,72% (Tabela 3), ou seja, foi abaixo da recomendada pelo NRC na porcentagem de peso vivo dos animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de trigoilho em substituição ao milho nas dietas de cordeiros diminui a ingestão de matéria seca.

Dry matter intake of sheep fed with levels of wheatgrass

ABSTRACT

PURPOSE: To evaluate the effect of the inclusion of wheat in the diet dry matter intake of lambs fed with different levels of inclusion of wheatgrass. **METHODS:** Eight castrated male sheep were used, four of which were fistulated. The animals were fed twice daily with 0% concentrate of wheatgrass, 19% of wheatgrass, 38% of wheatgrass and 57% of wheatgrass and with bulky ryegrass hay in the 60:40 concentrate and bulky ratio. The consumption evaluation was done by weighing the food offered and the weight of the leftovers the following day. **RESULTS:** The animals showed a linear decrease in the dry matter intake as the level of wheat ($Y = 1.35 - 0.006X$) was increased. **CONCLUSIONS:** Attention should be paid to the amount of inclusion of wheat in sheep diets, as this reduces dry matter intake in kg/day.

KEYWORDS: Lambs. Confinement. Ingestion.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af pela oportunidade de agregar mais conhecimento a minha formação profissional, a professora Emilyn Midori Maeda, ao mestrando Francisco Antonio Piran Filho, a doutoranda Ana Carolina Fluck e a todos os graduandos citados que participaram do projeto.

REFERÊNCIAS

BUENO, Mauro Sartori; SANTOS, Luiz Eduardo dos; CUNHA, Eduardo Antonio da. **Alimentação de ovinos criados intensivamente**. 2007. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2007_2/alimentovinos/index.htm>. Acesso em: 01 ago. 2017.

BRUM, Paulo A R de; ALBINO, Luiz F T; PIENIZ, Luiz C. **Utilização do trigoilho em rações para frangos de corte**. Concórdia-SC: Embrapa aves e suínos, ISSN 1516-5523, 1998.

IBGE, **Produção da Pecuária Municipal**. Brasil em síntese, 2015. Disponível em: <<http://brasilemsintese.ibge.gov.br/agropecuaria/efetivos-da-pecuaria.html>> Acesso em: 05 jul. 2017, 13:12:00.

MACEDO JÚNIOR, Gilberto de Lima et al. **Qualidade da fibra para dieta de ruminantes**. Ciência animal, 17(1):7-17,2007. Disponível em: <<http://www.uece.br/cienciaanimal/dmdocuments/Artigo1.2007.1.pdf>> Acesso em: 29 jul. 2017.

SANTOS, Ecileide Mamede dos. **Estimativa de consumo e exigências nutricionais de proteína e energia de ovinos em pastejo no semi-árido**. Universidade Federal de Campina Grande, programa de pós-graduação em zootecnia, sistemas agrossilvipastoris, 2006.

Recebido: 31 ago. 2017.

Aprovado: 02 out. 2017.

Como citar:

WALTEMAN, R. et al. Consumo de matéria seca de ovinos alimentados com níveis de trigoilho. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UTFPR, 22., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br/sicite/sicite2017/index>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Rafaela Walteman

Rua Araucária, número 935, Bairro centro, Quedas do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este resumo expandido está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

